Validação de SNPs associados à resistência a podridão radicular de *Phytophthora*. Camolese, AC¹; Silva, DCG²; Novaes, RML²; Cruz, AS²; Rincão, MP¹; Oliveira, AMA²; Oliveira MF²; Abdelnoor, RV²; Arias, CAA², Marcelino-Guimarães, FC². ¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil. ²Embrapa Soja, Londrina, Brasil. E-mail: adr.camolese@gmail.com. *Validation of SNPs associated with resistance to Phytophthora root rot*.

No atual cenário agroecônomico brasileiro, a soja é a commodity mais importante, porém sua produção pode ser afetada por várias doenças como a podridão radicular de fitóftora (PRF) causada pelo oomiceto Phytophthora sojae. Dependendo da cultivar, da raça do patógeno e das condições edafoclimáticas, a doença pode causar perdas de até 100%. A resistência qualitativa pode ser obtida através de genes conhecidos como Rps, sendo o gene Rps1k um dos mais eficientes para as raças existentes no Brasil. O Programa de Melhoramento da Embrapa Soja visa a selecionar plantas resistentes à PRF por meio da seleção assistida por marcadores moleculares (SAM) do tipo SNPs. O objetivo deste trabalho foi validar o uso de dois marcadores SNPs, previamente mapeados ao loci de resistência, para inferir a presença do gene de interesse em dezenove genótipos do Banco de Germoplasma da Embrapa Soja, dos quais, sete são portadores do Rps1k, cinco de outros genes Rps e sete que não possuem nenhum dos genes de resistência. O uso combinado dos marcadores gerou três haplótipos, os quais foram capazes de diferenciar as três categorias de plantas testadas com 89% de eficiência. Os resultados obtidos são altamente promissores e espera-se que a eficiência de seleção possa ainda ser aumentada com a inclusão de novos SNPs na região de interesse e a análise de conjuntos maior de plantas. Apoio: CAPES, CNPq, UEL, EMBRAPA SOJA.

Palavras-chaves: *Glycine max*, fitóftora, oomiceto, melhoramento.